

edelbra

Rosana Rios

A
Bela no
Bosque
Adormecida

Ilustrações
Simone Matias



1ª edição, 1ª impressão

Coordenação editorial:

Elaine Maritza da Silveira

Projeto gráfico:

YOYO ateliê gráfico

Revisão:

Renato Deitos

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R453b

Rios, Rosana, 1955-

A bela no bosque adormecida / Rosana Rios ; ilustrações

Simone Matias. - Porto Alegre, RS : Edelbra, 2014.

56 p. : il. ; 23 cm. (Quem foi que disse ; 1)

ISBN 978-85-66470-66-6

1. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Matias, Simone. II.
Título. III. Série.

14-16060

CDD: 028.5

CDU: 087.5

2014

Edelbra

www.edelbra.com.br

Central de Atendimento:

51 2118 4404 | cae@edelbra.com.br

Todos os direitos reservados.

*Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou copiada,
por qualquer meio, sem a permissão por escrito da editora.*

Impresso no Brasil pela Edelbra Gráfica Ltda.



DIREITO AUTORMAL. REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610/98

A
Bela no
Bosque
Adormecida

Conto de fadas recontado por
Rosana Rios

Ilustrações
Simone Matias



edelbra

RESPEITE O DIREITO AUTURAL. REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610/98



edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra





edelbra

Houve um rei e uma rainha que não conseguiam ter filhos.

Por mais que se lamentassem, tomassem águas medicinais e fizessem promessas e peregrinações, nada acontecia. Mas, certo dia, quando a rainha estava no banho, viu com grande surpresa um sapo saltar fora da água em que se banhava.

Para aumentar seu espanto, o animalzinho olhou para ela e disse:

— O que vocês desejam acontecerá antes que o ano termine. Terão uma filha!

O sapo estava certo. Antes do final do ano, a rainha deu à luz uma bela menina, trazendo alegria ao povo do reino e ao rei, que mal podia conter-se, de tão feliz. Foi decidido que uma festa imensa seria realizada no castelo, para comemorar o nascimento da princesa.

Parentes, amigos e conhecidos foram

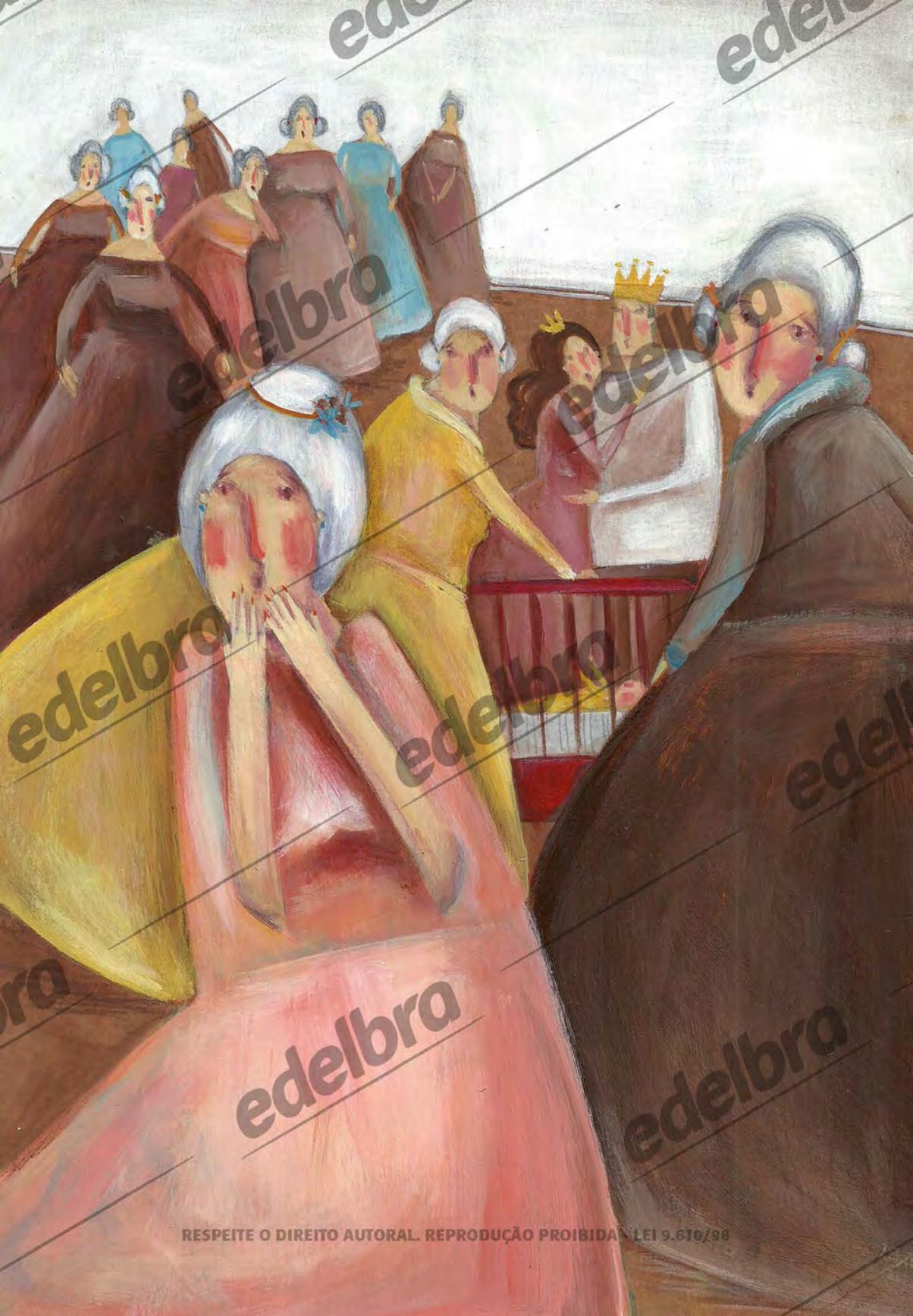
convidados para a celebração e, como era o costume, convidaram-se também as mulheres sábias do reino. Elas iriam presentear a criança com dons. Havia treze mulheres, porém conseguiu-se encontrar apenas doze; e para cada uma foi preparado um lugar especial à mesa, com pratos de ouro e talheres cravejados de joias.

Entretanto, quando a festa começou e as doze convidadas se assentavam nos lugares de honra, inesperadamente, a décima-terceira chegou. Ela vivia isolada numa torre, e ninguém sabia de seu paradeiro havia mais de cinquenta anos.

O rei e a rainha pediram mil desculpas e tentaram aplacar a fúria da velha senhora, mas nada a faria esquecer o despeito por não ter sido chamada para a festa.

E, quando as outras sábias mulheres começaram a declarar seus dons para a princesinha, desejando que ela tivesse beleza, virtude, inteligência, riquezas e outras qualidades, a furiosa criatura se aproximou e declarou, com a voz estridente e maligna:

— Ao fazer quinze anos, a filha do rei machucará o dedo num fuso e morrerá!





Suas palavras causaram alarde. Porém, antes que os nobres pudessem fazer qualquer coisa, a velha agourenta havia desaparecido completamente.

Havia apenas uma das convidadas de honra que não havia falado, nem presenteara a menina com um dom. Ela acalmou as pessoas e tentou amenizar aquele terrível destino.

— Se o ferimento com o fuso acontecer, a filha do rei não morrerá — prometeu ela. — Em vez disso, a princesa apenas cairá num sono profundo, que um dia poderá ser despertado.

Conforme passava o tempo, a princesa crescia e realmente demonstrava todos os dons que as mulheres sábias lhe haviam dedicado: era bela, virtuosa, inteligente.

Mas, ao aproximar-se a data fatídica em que ela completaria quinze anos, seus pais se preocupavam ao pensar que a profecia maldosa também se concretizaria. O rei decretou, então, que todas as rocas de fiar fossem destruídas. Daquele dia em diante, ninguém mais podia fiar linha naquele reino, ou corria o risco de ser preso e até condenado à morte!

Parecia que a maldição não se cumpriria; no entanto, certo dia, a princesa decidiu explorar todos os quartos e galerias do castelo, que era imenso. Depois de muito andar, acabou descobrindo uma torre esquecida num canto da propriedade, com uma escadaria estreita e meio destruída. Subindo-a, encontrou, num cômodo, uma velha senhora, que nunca saía de lá. Ela não sabia do decreto do rei e usava uma antiga roca para fiar um fio de linho.

A princesinha não conhecia aquilo; olhou para a roda que girava e para o fuso que saltava, muito curiosa.

— O que está fazendo? — perguntou à mulher.

— Fiando o linho, minha jovem — respondeu a fiandeira.

A moça achou aquilo interessante e tentou imitar os movimentos da outra; porém, foi só tocar a roca e a ponta afiada do fuso picou seu dedo.

No mesmo instante, caiu ao chão, parecendo morta.

A senhora saiu correndo, gritando e pedindo socorro, mas não houve tempo de nenhuma

ajuda chegar. As pessoas mal haviam colocado a princesa ferida num leito, ali mesmo, na torre, quando um estranho encantamento se espalhou por toda a parte...

Profundo sono começou a tomar conta do castelo. Os nobres bocejaram e adormeceram onde se encontravam; os soldados fecharam os olhos, soltando suas espadas e lanças. Dormiram os cavalos nas estrebarias, os cães e os gatos nos quintais, os pombos sobre as telhas. Até o fogo a crepitar nas lareiras adormeceu sob aquela magia.

Espinheiros brotaram do chão e envolveram as muralhas, as paredes, as torres, os telhados.

E o silêncio se fez em todo o reino.

O tempo passou, o mato cresceu ao redor das construções, e um bosque fechado cercou tudo. Anos se passariam sem que ninguém perturbasse o castelo adormecido, mudo, preso em sonhos.

ede

edeli



edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edell

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

Com a palavra,
a princesa

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra



RESPEITE O DIREITO AUTARAL, REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610/98

Francamente! Por que os adultos sempre acham que não podem contar a verdade para as crianças? Por que gostam tanto de esconder as coisas?

Eu, por exemplo, adoraria ter sabido o que era uma roca de fiar, e mais ainda que esses aparelhos estavam proibidos no reino! Se tivessem me contado a verdade quando era criança, não haveria problema. É óbvio que eu não iria tentar mexer em uma porcaria daquelas! Mas alguém teve a ideia de me avisar que uma criatura do mal tinha lançado uma maldição e que eu poderia machucar a mão e dormir cem anos por causa dela? Não, claro que não.

Quando a agulha na ponta do tal fuso espetou meu dedo, doeu, mas não muito; e o sangue escorrendo não me apavorou. O que me deu medo foi ver que tudo ia sumindo ao meu redor e

Rosana Rios

A bela adormecida no bosque foi uma das primeiras histórias que li quando era criança. Eu morava na cidade de São Paulo, onde nasci, em uma casa pequena que tinha um quintal delicioso; lá eu sempre encontrava algum canto ensolarado onde podia ler. E reli tantas vezes a história da princesa que dormia cem anos, e que tinha uma sogra antropófaga, que ela se tornou uma das minhas favoritas. Naquela época, eu não imaginava que me tornaria escritora, e muito menos que um dia pesquisaria as várias versões dessa história para recontar! Continuo morando em São Paulo. Hoje tenho mais de 140 livros publicados, em quase 30 anos de carreira. No decorrer dos anos, consegui formar uma biblioteca enorme. E ainda adoro ler contos de fadas de todas as partes do mundo, em suas muitas versões, ilustrados ou não. São eles que alimentam os meus sonhos e os meus livros. Quer conhecer alguns deles? É só visitar o blog:

<http://rosanariosliterature.blogspot.com.br/>



Simone Matias

Descobri a ilustração infantil em um intercâmbio nos EUA no ano 2000, eu era babá de três crianças e elas tinham muitos livros. Eu me apaixonei pelas lindas imagens que uma bela história pode trazer e fiquei sonhando trabalhar com tintas, cores e texturas. Assim, redescobri a Simone menina, que passava horas rabiscando na lousa pendurada na parede de casa. Estudei desenho e pintura nos EUA e no Brasil e ilustração em Sarmede, na Itália. Ilustrei minha primeira história em 2006 e hoje tenho mais de 40 livros publicados. Vivo meu sonho todos os dias, transformando palavras em imagens. Minhas ilustrações integraram a exposição Traçando Histórias, na Feira do Livro de Porto Alegre, em 2010 e 2012, e a exposição do 15° Salão FNLIJ do Livro/2013, no Rio de Janeiro.

Ilustrar contos de fadas é sempre um sonho, porque eles acompanham a gente enquanto vamos crescendo. E eu nem sabia que a história da Bela Adormecida continuava depois de ela acordar! Nestas ilustrações usei tinta acrílica e um pouquinho de lápis de cor.

Para saber mais sobre meu trabalho, visite meu site: www.simonematias.com.br

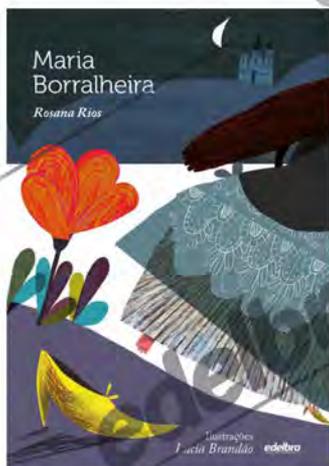
Coleção Quem foi que disse

Contos de fadas recontados por
Rosana Rios

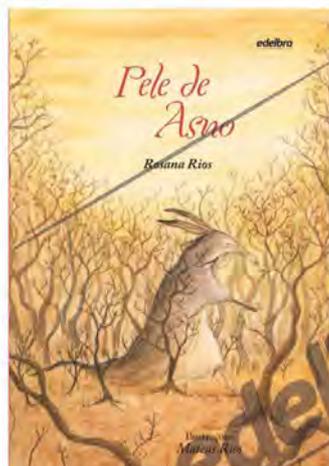
Contos de fadas fazem parte do patrimônio cultural da humanidade, e são muitas as versões que circulam pelo mundo inteiro. Nesta coleção, a autora vai além do reconto e dá voz a alguns personagens.

O que as princesas diriam? Que explicações dariam a madrasta da Borralheira e a sogra da Bela Adormecida para suas maldades?

A partir da alteração do foco narrativo, é possível mergulhar na história pelo ponto de vista dos personagens, num exercício lúdico que amplia a leitura e instiga a imaginação do leitor.



Maria borralheira



Pele de Asno

*Coleção
Quem foi
que disse*

O que teria pensado a princesa ao acordar de seu sono de 100 anos? E sua sogra, que explicações daria sobre as atrocidades que pretendia cometer?

Uma mesma história pode ser contada de muitas formas. Depende de quem conta o conto...



edelbra

ISBN 978-85-66470-66-6

